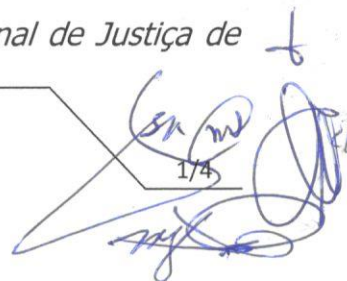


ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO AUDITÓRIO VILLA AMERICANA EM 23/03/2017

Aos vinte e três de março de dois mil e dezessete, no Auditório Villa Americana, sito à Avenida Brasil, 85, Centro, Americana, São Paulo, às 9 horas e vinte minutos, reuniram-se, os conselheiros do Conselho de Administração, Anderson Natel Ferreira, Maria Janette Pasqualetto, Everton Martins de Lima, Maria Socorro de Carvalho, Nilza Regina Cordeiro Galluci e Tatiane Pereira Apostólico. Também estiveram presentes como convidados o Secretário Municipal de Fazenda Ricardo Lopes Fernandes e de Planejamento Cláudio Rodrigues Amarante; o Superintendente Joaquim Pedro Mello da Silva, o Diretor Financeiro Antonio Sebastião Moro e o Procurador João Bosco Ramalho, da Diretoria Executiva do Ameriprev; o Presidente Gilberto Hackman e a Vice Presidente Sônia Maria Anelli Bissi do Conselho Fiscal. O Presidente do Conselho de Administração, Anderson Natel Ferreira, solicitou aos presentes que aguardassem alguns minutos para verificar o quórum mínimo para dar início à reunião. Aguardados quinze minutos e como não houve o número necessário de sete conselheiros para instalar e dar início à reunião ordinária do Conselho de Administração, o presidente informou que, considerando a presença dos Secretários Municipais de Fazenda e Planejamento, essa reunião teria apenas caráter informativo, sem a instalação do Conselho de Administração e, portanto, sem qualquer deliberação. Assim, o presidente deu sequência à reunião convidando o Secretário Municipal de Fazenda Ricardo Lopes Fernandes, o Secretário de Planejamento Cláudio Rodrigues Amarante e o Superintendente do Instituto Joaquim Pedro Mello da Silva para falar aos presentes. Com a palavra o Superintendente do Ameriprev, senhor Joaquim, destacou o momento delicado e as expectativas em torno de decisões importantes que podem impactar a vida do Instituto, e citou como exemplo os efeitos do acórdão do Tribunal de Justiça de


1/4

São Paulo acerca da migração de servidores, em relação aos valores devidos para o Instituto e aos procedimentos para a concessão de benefícios. Mencionou também que, além das dívidas, o Município e o próprio Instituto sofrem com os problemas gerados pela crise econômica. Após as considerações do Superintendente, o presidente Anderson solicitou que os Secretários de Fazenda e de Planejamento explanassem acerca da previsão de repasses e quitação de dívidas do município para com o Instituto no plano plurianual e nas leis subseqüentes, de diretrizes e orçamentária. O Secretário de Fazenda, Ricardo Lopes, iniciou dizendo que a situação financeira do Município é calamitosa, e que a Administração está procurando enquadrar as despesas dentro de uma previsão de receita o mais próxima do real. Considerou que a recuperação do Município não é fácil e a melhora vai acontecer paulatinamente. Em relação ao Ameriprev afirmou que há dificuldades com a receita e que será preciso criar um horizonte de crescimento para que essas pendências sejam mitigadas. O Secretário de Planejamento, Cláudio Amarante, teceu considerações acerca do esforço da Administração com a redução de despesas e com gastos relacionados à folha de pagamentos. Lembrou que o atual governo estava trabalhando com um plano elaborado no governo anterior, e que agora tem a oportunidade de ele próprio estabelecer uma proposta de orçamento para os próximos quatro anos. O presidente Anderson questionou se nesse contexto estariam definidos os repasses para o Instituto. Em resposta, o Secretário de Fazenda informou que pretende regularizar as pendências desse ano e estudar um plano exequível, dentro do quadro financeiro do Município, e procurar mitigar as dívidas com o Instituto. O Superintendente do Instituto citou sua preocupação em relação aos recursos disponíveis no Instituto para cumprir com o pagamento de benefícios futuros. Para ele torna-se mais que necessária a construção de um plano de recuperação, que envolva a Diretoria Executiva do Instituto, os Secretários Municipais de Fazenda, Planejamento e Jurídico e os Conselhos do Ameriprev. É preciso encontrar indicadores que propiciem que o Instituto esteja solvente nos próximos anos.

[Handwritten signatures and initials]
2/4

Tomando a palavra o conselheiro Everton pontuou que a resposta da Administração para determinadas questões precisaria ser mais breve, e citou os acordos realizados com o Instituto. O conselheiro mencionou ainda que é preciso mesmo uma agenda progressiva de trabalho para evitar passivos de toda sorte que elevariam as dívidas e custos tanto do Município quanto para o Ameriprev. Nesse sentido questionou os secretários sobre incluir no PPA do Município e do Instituto os valores aprovados pela lei municipal aprovada recentemente, que trata da reavaliação atuarial para amortização do déficit atuarial do Instituto, assim como os indicadores de receitas e previsões orçamentárias que entrariam como crédito extraordinário. O Secretário de Fazenda ressaltou que o plano plurianual do Ameriprev é elaborado pela autarquia, esse plano pode ser analisado pelo Conselho e se necessário fazer alterações isso pode ser feito, para depois encaminhá-lo para a Administração. E que possivelmente essa questão será abordada no plano plurianual do Município. O presidente do Conselho Fiscal, Gilberto Hackman pediu informações sobre como foram calculadas as despesas com aposentadorias no PPA. Acrescentou também que, considerando que a Administração pretende trabalhar com um orçamento próximo do real, e que as despesas serão fixadas também baseadas em uma proposta mais realista, se poderia vislumbrar que a Administração repassaria tanto a parte do servidor como a patronal. Tomando a palavra o Diretor Financeiro, Sebastião Moro, informou que o cálculo das despesas tomou por base o cálculo atuarial. E no que se refere à dívida previdenciária, cada Ente deve considerar na elaboração do plano plurianual a sua parte do déficit previdenciário apontado no cálculo atuarial. Quanto aos repasses para o Instituto o Secretário de Fazenda citou que antes a Prefeitura era como uma empresa que só gastava e não havia uma previsão de gastos, mas que agora está se trabalhando para que sejam cumpridos os compromissos previstos. Após essas considerações, o presidente Anderson deixou a palavra aberta aos presentes. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o presidente

determinou o encerramento da reunião. A presente Ata, após lida e achada conforme, é assinada por todos os conselheiros presentes.

1. Anderson Natel Ferreira

2. Everton Martins de Lima

3. Maria Janete Pasqualetto

4. Maria Socorro de Carvalho

5. Nilza Regina Cordeiro Galluci

6. Tatiane Pereira Apostólico

